

A TRANSFORMAÇÃO DO SILÊNCIO EM LINGUAGEM E AÇÃO NO POEMA *I KNOW WHY THE CAGED BIRD SINGS*, DE MAIA ANGELOU

Thamirys Sousa Silva¹
Edna Sousa Cruz²

RESUMO

Esta pesquisa busca esquadrinhar o poema *I know why the caged bird sings* (2009), de Maia Angelou, como um manifesto de (re)existência política e social da mulher negra em contextos de opressão. A partir da figura do pássaro enjaulado, o seu canto, a gaiola, entre outros simbolismos que circundam o poema, discorre-se a luta pela liberdade pessoal e coletiva negra, sobretudo da mulher, perpassando temáticas como relações de poder e dominação, interseccionalidade, decolonialidade e identidade. À luz do ensaio *Transformando o silêncio em linguagem e ação* (2019), de Audre Lorde, este estudo aborda a escrita negra de autoria feminina como ferramenta essencial de sobrevivência, empoderamento e transgressão de uma realidade social marcada pela violência de gênero, raça e classe. Para a realização deste trabalho, adotou-se uma metodologia fundamentada na revisão bibliográfica de textos de autoras feministas e decoloniais, como hooks (2019), Davis (2016), Collins (2017; 2019), Anzaldúa (2021) e Adichie (2009, 2015), em pertinente diálogo com a obra de Angelou (2009). A análise crítica das temáticas de discussão apontados sobre o tecido literário, ideológico e discursivo de *I know why the caged bird sings* chama atenção para o caráter transformador da obra, que desafia o silenciamento e a invisibilidade impostos ao sujeito negro por diversas forças sociais e culturais euro-centradas. A leitura analítica dos dados preliminares sublinha a linguagem poética de Angelou como um espaço potente de reflexão, que imbrica criticidade e riqueza estética para promover um olhar mais amplo e subversivo sobre a complexidade das vivências negras, reconhecendo, valorizando e fomentando a sua busca por liberdade e dignidade.

Palavras-chave: Literatura negra de autoria feminina, Interseccionalidade, Decolonialidade.

¹Graduanda do curso de Letras Licenciatura em Língua Inglesa e Literaturas da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão – UEMASUL, thamirys.silva@uemasul.edu.br;

²Professora orientadora. Doutora em Letras pela Universidade Federal do Tocantins – UFT, professora do curso de Letras e Programa de Pós-Graduação Mestrado em Letras da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão – UEMASUL, edna.s.cruz@uemasul.edu.br.

